



APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Adelaide de Faria Pimenta*
Brasil Fernandes de Barros**

O ano de 2020 ficará registrado na história como um ano de grandes desafios, particularmente pelas consequências da pandemia trazida pelo Covid-19, que além de todos os problemas a serem enfrentados, foi portadora de grandes reflexões para a humanidade. Tudo se fez a partir da imposição do distanciamento social; ainda assim, o nome de nosso periódico parece fazer mais sentido que nunca, pois as interações se tornaram essenciais, ainda que virtuais. Portanto, é com enorme prazer que *INTERAÇÕES* traz para seus leitores e leitoras, em seu ano comemorativo de 15 anos, um número extremamente rico, apesar de todas as dificuldades impostas.

Em seu Editorial, Flávio Senra, do PPGCR PUC Minas, faz uma importante reflexão sobre o amadurecimento da área de Ciências da Religião e Teologia/CAPES no Brasil, no mesmo momento em que se comemora os 150 anos das propostas da *Religionswissenschaft* nas conferências de Max Müller, embora sem perder de vista os desafios que ainda temos que vencer, no Brasil.

INTERAÇÕES se inicia, na sessão Artigos, com um conjunto de três trabalhos que nos falam sobre religião e arte, trabalhos estes que teriam sido publicados em dossiê desse tema, mas não foram assim organizados em virtude de modificações da proposta editorial de nosso periódico. O primeiro artigo, *ONTOLOGIA E POÉTICA VISUAL NO ESPETÁCULO ADAM'S PASSION, DE ROBERT WILSON*, de Klara Cruz de Oliveira e Luciane Viana Barros Páscoa, visualiza os caminhos da narrativa do personagem bíblico Adão, na visão do diretor Robert Wilson no espetáculo *Adam's Passion*. No segundo, intitulado *A CORRELAÇÃO DA*

* Mestra e doutoranda em Ciências da Religião do Programa de Pós Graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. Bolsista CAPES. Brasil. ORCID: 0000-0002-8371-1021. E-mail: adepimenta@gmail.com

** Mestre e doutorando em Ciências da Religião do Programa de Pós Graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. Bolsista CAPES. Brasil. ORCID: 0000-0002-5285-4871. E-mail: brasil@netinfor.com.br

ESTRUTURA GEOMÉTRICA COM O SIGNIFICADO BÍBLICO-TEOLÓGICO NAS OBRAS DA SANTÍSSIMA TRINDADE DE ANDREJ RUBLËV E CLÁUDIO PASTRO, Hilda Souto e Márcio Luiz Fernandes discorrem sobre as estruturas geométricas implícitas nas pinturas dos tradicionais ícones bizantinos, que trazem não apenas uma lógica formal, mas também uma simbologia que corresponde à teologia da obra. Por sua vez, Péricles Morais de Andrade Júnior e Silvério Pessoa nos falam em uma visão extremamente moderna e atual sobre o Festival Ilumina, de Goiás, enquanto experiência religiosa constituída por uma comunidade cíclica, no artigo *ESPIRITUALIDADE E NATUREZA: o Festival Ilumina, Alto Paraíso - Goiás*.

Em um segundo bloco, temos dois importantes artigos que nos falam sobre mística, sob interessantes pontos de vista: *O PROBLEMA DA INTUIÇÃO MÍSTICA COMO INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO METAFÍSICA NA OBRA DE HENRI BERGSON*, por Rildo da Cruz Ferreira tem o propósito de mostrar como, ao final da vida e obra de Bergson, a temática religiosa surge como campo privilegiado para a realização e a compreensão da totalidade e da essência de seu projeto refundador da filosofia; e *A MÍSTICA DE ETTY HILLESUM: interfaces com a espiritualidade cristã*, escrito por Vicente de Paula Ferreira e Paulo Sérgio Carrara, no qual os autores enfatizam que, embora Etty Hillesum não pertença a nenhuma instituição religiosa, as experiências pessoais dessa jovem judia, vítima da *Shoah*, apontam para a possibilidade de redescobrir, em meio às adversidades da realidade, sua interioridade, lá encontrando o amor, onde o próprio Deus se revela.

Em *IMPACTOS DA TEOLOGIA NO PENSAMENTO DE PAUL RICOEUR*, René Armad Dentz apresenta a questão da possibilidade de se fazer uma abordagem teológica por um filósofo, demonstrando que ao dialogar com pensadores de áreas e épocas distintas, Ricoeur amplia e enriquece o campo da filosofia, promovendo o que o autor denomina uma *filosofia do diálogo*.

O artigo de Paolo Cugini, *POLÍTICA E ECONOMIA NO PERSONALISMO DE EMMANUEL MOUNIER*, destaca as importantes reflexões deste filósofo francês sobre os temas da política e economia, direcionadas à corrente filosófica denominada *personalismo*: propõe que a economia do dinheiro passaria a ser uma economia da pessoa, em defesa dos valores e de uma ética personalista que lhe proporcione dignidade, estando ligada à uma filosofia da revolução, visando transformar a realidade e oferecer uma “resposta cristã à crise da civilização”.

Trazendo o olhar para as pesquisas bíblicas, temos dois artigos: *SALMO 24: proposta de solução exegética através da análise retórica bíblica semítica*, de Waldecir Gonzaga; e

JEROBOÃO I E OS REIS DE ISRAEL: uma análise dos pressupostos epistemológicos da história deuteronomista, dos autores Luiz José Dietrich, Vicente Artuso e Marcus Vinícius de Souza Nunes.

Fechando a sessão de artigos, temos ainda *ENSINO RELIGIOSO EM TESES: o estado da arte nas pesquisas em construção*, de Sergio Rogerio Junqueira e Sonia Itoz que se constitui de mais uma etapa do Projeto Concepções e Produção, desenvolvido pelos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER), que visa estabelecer a memória da construção do Ensino Religioso, assim como organizar e sistematizar as fontes produzidas no país para fundamentar a pesquisa.

Na sessão *Debates e Comunicações*, o autor Maurílio Ribeiro da Silva traz relatório intitulado *RELIGIOGRAFIA DAS PESQUISAS SOBRE A SECULARIZAÇÃO NAS TESES E DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO NO BRASIL*; e Eduardo Rodrigues Cruz, no texto *NOTAS SOBRE O CONCEITO DE VERDADE: pistas para a Teologia*, aborda a dificuldade de se falar sobre o conceito de *verdade*, apresentando teorias tradicionais deste conceito e observando sua relevância para a religião e teologia. Para o autor, a religião se relaciona mais com a “experiência do que com conhecimento ou crença”, e deve ater-se à verdade; por sua vez, a teologia precisa estar alinhada com os critérios científicos da verdade. Defende que a teologia, portanto, oferece campo propício para se proceder à uma “adesão ao realismo em termos epistemológicos”.

Por fim, temos a resenha de Renan Gomes sobre o livro *O SENTIDO DO SAGRADO: da arcaicidade à dessacralização*, de Angela Ales Bello (2018), que aponta constituir-se obra de fenomenologia da religião, uma vez que essa autora aborda as complexidades da experiência humana, “buscando contribuir para um repensar e aprofundar as estruturas interna do sagrado”.

Desejamos aos leitores e leitoras da *INTERAÇÕES* que essas publicações ensejem boas análises, debates, e ofereçam subsídios para o avanço dos trabalhos acadêmicos na área das Ciências da Religião e Teologia. Boa leitura!